

107

**DISCURSO E CLASSE: ESTUDO DE CASO DO SETOR CALÇADISTA DE FRANCA-SP.***Paula D Andrea Guaraldo, Agnaldo de Sousa Barbosa (orient.) (Uni-FACEF).*

Este é um estudo de caso de Análise do Discurso com empresários do setor calçadista de Franca – SP. Foram realizadas análises dos discursos dos industriais Jorge Félix Donadelli e Carlos Alberto Brigagão, proprietários das Indústrias de calçados *Donadelli e Sândalo*, respectivamente. Buscou-se compreender, com profundidade, questões que envolvem a trajetória de vida dos industriais francanos, verificar o choque entre seus discursos e mentalidades, os abalos de seus referenciais de classe, a aculturação e o conseqüente desligamento de suas origens. Através destas análises, buscou-se traços que evidenciem o *habitus* dos referidos "atores sociais"; por meio desta identificação promovemos o confronto entre as análises dos discursos dos industriais mencionados, cujas origens diferem-se. Foram realizadas entrevistas em profundidade que, após as análises, foram comparadas em busca de evidências acerca dos referenciais de classe, com o intuito de identificar o *habitus* de classe de cada industrial, visto que suas origens diferem, entretanto atualmente são pertencentes aos estratos superiores do empresariado calçadista de Franca. A contribuição desta pesquisa para a academia é significativa, pois com a confirmação da hipótese de que o discurso do industrial do calçado se constrói relativamente fora do contexto histórico-social que ele se encontra, que este se referencia em sua situação anterior, tornando notória a permanência do passado por meio da atualização apenas parcial de seu discurso. A confirmação desta hipótese, com o respaldo da aplicação da metodologia proposta – Análise do Discurso - ratifica a idéia de que os referenciais de sua condição de classe inicial prevalecem e que as raízes são conservadas no *habitus* desse sujeito.